



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

# **Projeto Vamos Aprender a Estudar!**

## **Ano letivo 2020/2021**

### **Relatório de Atividades**

**Sandra Oliveira**

**Serviço de Psicologia e Orientação**

**Julho 2021**



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

## 1. Introdução

O Projeto Vamos Aprender a Estudar, desenvolvido no presente ano letivo, com turmas do 1.º ao 9.º ano de escolaridade, teve como objetivo geral a promoção do sucesso escolar, especificamente através do desenvolvimento de competências de base que possam contribuir para um sucesso escolar efetivo, da promoção do gosto pela Escola, da autoestima dos alunos e da diluição das desigualdades sociais.

Para a concretização do mesmo, foram definidas, inicialmente, três áreas de intervenção diferenciadas, a saber:

1. Sessões, de periodicidade mensal e no total de sete, com as turmas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
2. Sessões destinadas a Encarregados de Educação (de alunos que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º CEB) – duas sessões, por turma;
3. Sessões com as turmas do 4.º ano de escolaridade – no total de sete sessões.

No decorrer do 1.º período, iniciaram-se as sessões destinadas às turmas dos 2.º e 3.º ciclos, começando-se a intervenção com a aplicação de um questionário (Inventário de Estratégias de Estudo, Leal e Almeida, 1993), ao mesmo tempo que, através da articulação com os respetivos Diretores de Turma, se remeteu um questionário aos Encarregados de Educação, que procurou explorar, em termos gerais, a organização das dinâmicas familiares em torno das atividades escolares.<sup>1</sup>

No final do 1.º período foi também remetido um questionário aos Encarregados de Educação dos alunos do 1.º ciclo, por intermédio dos Professores Titulares de cada turma, com intuito de conhecer as perspetivas daqueles relativamente às questões escolares.<sup>2</sup>

Com o início do 2.º período e paralelamente à continuidade das sessões desenvolvidas com as turmas dos 2.º e 3.º ciclos, foram agendadas e realizadas, via Teams, reuniões de apresentação do Projeto aos Professores Titulares do 1.º ciclo, atendendo às especificidades da intervenção para cada ano escolar (sessões destinadas aos Encarregados de Educação dos alunos do 1.º ao 3.º anos de escolaridade e sessões de intervenção direta com as turmas do 4.º

---

<sup>1</sup> Os resultados deste questionário serão publicados em formato de flyer, para distribuição pelos encarregados de educação, assim como na página eletrónica do AESV, para conhecimento da comunidade escolar.

<sup>2</sup> Idem.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

ano de escolaridade). Uma vez que o desenvolvimento do Projeto pressupõe a articulação estreita com os respetivos Professores Titulares, procurou-se promover, desde o primeiro momento, o envolvimento dos mesmos, a partindo-se da auscultação das suas opiniões sobre as ações a desenvolver e procedendo-se à elaboração conjunta do cronograma final.

Salienta-se que, face às alterações no calendário escolar e no regime de ensino, determinadas (a partir de 22-01-2021) pelo agravar da situação pandémica, foi necessário proceder a alguns ajustes ao nível dos vários cronogramas, tendo apenas sido possível iniciar as sessões com os alunos do 4.º ano de escolaridade no início do mês de março (uma sessão em regime online, para quatro das cinco turmas visadas e as restantes sessões já em regime presencial).

Também a calendarização inicial das sessões destinadas ao 2.º e 3.º ciclo sofreu, pelos mesmos motivos, alguns ajustes.

Relativamente às sessões destinadas aos Encarregados de Educação, foi realizada a primeira sessão nas datas e formato (online) definidos inicialmente. Já a segunda sessão foi alvo de algumas reformulações, decorrentes das observações e solicitações efetuadas por um grupo de docentes, tendo sido, na maioria das turmas, substituída por uma sessão de intervenção direta com os alunos.

Em específico, os docentes do 1.º e 2.º ano solicitaram ao SPO a substituição da 2ª sessão com Encarregados de Educação, por uma sessão de trabalho direto com os alunos, que apresentavam, na sua generalidade, maior desajustamento comportamental e nas relações interpares, após terem regressado ao ensino presencial.

A proposta foi colocada à consideração da Direção, a qual decidiu cancelar as sessões com Encarregados de Educação, com uma taxa de presenças, na primeira sessão, inferior a 75%, mantendo-se, no entanto, as sessões com os grupos que apresentaram uma taxa de presenças igual ou maior a essa percentagem.

De acordo com estas orientações, mantiveram-se as sessões com os Encarregados de Educação das turmas T1 CED (86,67%), T3 SEV (75%), T4 SEV (81,82%), T7 SEV (78,95%) e T8 SEV (83,33%), sendo as restantes canceladas.

Paralelamente, dinamizou-se uma sessão com todas as turmas do 1º ao 3º ano, na qual foi feita uma primeira abordagem às relações interpares, partindo-se de uma atividade de quebra-gelo/apresentação e abordando-se, depois, as relações interpessoais por intermédio da leitura de uma história intitulada “Os Sete Cavaleiros de Cores”.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

Procede-se, no seguimento, ao balanço das atividades desenvolvidas, por área de intervenção.

## **2. Sessões com as turmas do 2.º e 3.º CEB**

A intervenção com as turmas do 2.º e 3.º ciclos contempla a dinamização de sete sessões no total, sendo iniciada e finalizada com a administração de um questionário – Inventário de Estratégias de Estudo (Leal & Almeida, 1993). A aplicação do questionário nos dois momentos referidos pretende informar sobre o impacto da intervenção e permitir, também, ponderação sobre a necessidade de intervenções mais focalizadas com pequenos grupos de alunos ou até intervenções individuais na área dos métodos e estratégias de estudo.

Após administração do Inventário de Estratégias de Estudo, ainda no decorrer do 1.º período, começou-se a intervenção com as turmas pelo tema **Motivação para o Estudo**, promovendo-se a reflexão, por parte dos alunos, sobre o que os motiva a estudar e a persistir nas tarefas escolares, procurando-se, ao mesmo tempo, desconstruir eventuais crenças desfavoráveis ao estudo (“Não tenho jeito para”, “Não sou bom a...”), salientando as áreas fortes de cada um e também aquelas áreas que, com treino e persistência, poderão melhorar.

O facto de se iniciar o projeto pelas dimensões motivacionais e de auto perceção teve como objetivos contribuir para envolvimento/motivação dos alunos ao longo das várias sessões/atividades do projeto, assim como potenciar a tomada de consciência sobre papel ativo de cada um na sua aprendizagem.

Posteriormente e já no 2.º período, deu-se continuidade às sessões, tendo-se desenvolvido, com a maioria das turmas, três sessões até ao final do mês de março (3º - Planificação das Atividades de Estudo, 4º - Descodificação da informação e 5º - Organização da Informação).

De referir que, com início das atividades letivas em regime não presencial, em 08-02-2021, foi necessário reformular algumas atividades do Projeto, assim como o seu cronograma, tal como foi já mencionado no presente documento, de forma a ser possível a implementação através da plataforma digital Teams.

Assim, na 3ª sessão, foram discutidos, com os alunos, os objetivos e as vantagens da **planificação as atividades de estudo**, trabalhando-se no sentido da tomada de consciência sobre os benefícios de uma gestão eficaz do tempo. Após uma explicitação sobre aspetos a ter em consideração para a elaboração de um horário de estudo semanal, os alunos foram

**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

convidados à elaboração do seu próprio horário de estudo semanal. Salienta-se que alguns alunos mencionaram já utilizar estratégias de gestão do tempo, como agendas, calendários/horários de estudo, listas de tarefas.

Com os alunos do 2.º ciclo, fomentou-se, também, a reflexão sobre a importância da organização de um ambiente favorável ao estudo, promovendo-se o debate sobre os aspetos a considerar na organização do local de estudo, a partir da análise de uma imagem.

Especificamente com as turmas 6ºD, 7ºC, 7ºE, 8ºA, 8ºC 9ºA, 9ºB e 9ºC, o tema da planificação das atividades de estudo foi abordado, já, em sessões online, tendo o conteúdo da sessão sido adequado às especificidades do ensino à distância: importância do equilíbrio entre aulas síncronas e assíncronas, do cumprimento dos prazos das tarefas, da comunicação entre alunos e professores, do estabelecimento de rotinas e de tempos de pausa, da gestão do tempo/espço num contexto de confinamento e eventuais impactos da situação vigente no bem-estar psicológico. Neste âmbito, procurou-se, ainda, promover a partilha de experiências e sentimentos relativos aos aspetos abordados, enquanto estratégia de apoio à (re)adaptação dos alunos ao regime não presencial.

A 4ª sessão do projeto foi iniciada com uma autoavaliação, por parte dos alunos, relativa à utilização de estratégias de gestão do tempo, refletindo-se, ao mesmo tempo, sobre os necessários ajustes ao regime de ensino não presencial.

Nesta sessão, subordinada ao tema da **Descodificação da Informação**, promoveu-se o debate e reflexão sobre um conjunto de estratégias facilitadoras da aquisição e compreensão da matéria, nomeadamente a realização e revisão de apontamentos e a leitura e interpretação de textos. Uma vez que, subjacente a estes processos, se encontra a capacidade de atenção, foram também abordadas estratégias facilitadoras da manutenção da atenção.

Numa perspetiva de continuidade entre os temas abordados nas sessões anteriores, debateu-se, ainda, sobre o impacto positivo que a adoção de hábitos de estudo e a gestão eficaz do tempo têm na capacidade de aquisição, descodificação e compreensão da matéria/informação.

Na 5ª sessão, foram abordadas estratégias de **organização da informação**, nomeadamente resumos, esquemas ou mapas de conceitos. Exploraram-se as estratégias utilizadas pelos alunos, promovendo-se o diálogo e partilha no seio de cada turma. Procurou-se, também, reforçar as boas práticas dos alunos e refletir sobre alternativas a métodos menos eficazes na organização da informação.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

Promoveu-se, ainda, o treino na elaboração de um resumo e de um esquema, partindo-se da identificação das ideias principais de um determinado texto e com base nas estratégias explicitadas no primeiro momento da sessão.

O tema da **Retenção e Evocação da Informação** (capacidade de memorização) foi o tema abordado na 6ª sessão, focando-se os aspetos facilitadores da capacidade de memorização (como a motivação, compreensão, organização e a adoção de hábitos regulares de estudo). Trabalharam-se, ainda, algumas técnicas de memorização (acrósticos, histórias, rimas/histórias, encadeamento, relação entre letras), procurando-se fazer a ponte com os conhecimentos prévios dos alunos acerca deste tipo de técnicas.

Por último, a 7ª e última sessão debruçou-se sobre a **Preparação para as Situações de Avaliação**, interligando este tema com os visados nas sessões precedentes. Os alunos foram convidados a refletir sobre a forma como se preparam para o teste e são, ainda, abordadas algumas estratégias de gestão da ansiedade/stress, que, muitas vezes, está subjacente aos momentos de avaliação.

A justificação para a abordagem deste tema no final do projeto está relacionada com a hipótese de alguma da ansiedade que os alunos experienciam nos momentos de avaliação poder resultar do método de estudo adotado ou da forma como organizam o seu estudo.

### 2.1. Cronograma

	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.
Reuniões Apresentação DTs									
Inventário (pré)									
Sessões									
Inventário (pós)									

Tabela 1 – Cronograma das sessões do Projeto Vamos Aprender a Estudar – 2º e 3º CEB.

### 2.2. Resultados obtidos através da aplicação do Inventário de Estratégias de Estudo (Leal & Almeida, 1993)



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

O Inventário de Estratégias de Estudo, desenvolvido por Leal e Almeida (1993), no âmbito da tese de mestrado da primeira autora, revelou-se um instrumento com algum interesse para a recolha de informação sobre a forma como os alunos (do 5º ao 9º ano) se organizam em termos de métodos e estratégias de estudo, tendo sido aplicado, após autorização do Professor Doutor Leandro Silva Almeida, orientador da referida tese de mestrado.

O Inventário é constituído por um conjunto de afirmações sobre estratégias de estudo usadas pelos alunos nas suas atividades escolares, na sala de aula ou noutros locais de estudo e, para afirmação, o aluno é convidado a posicionar-se, de acordo com a seguinte chave:

- 1 – Nunca ou quase nunca verdadeiro para mim
- 2 – Raramente verdadeiro para mim
- 3 – Às vezes verdadeiro para mim
- 4 – Frequentemente verdadeiro para mim
- 5 – Sempre ou quase sempre verdadeiro para mim

Das trinta afirmações que constituem o Inventário, dez estão formuladas de forma inversa, pelo que a atribuição da cotação, segue essa mesma ordem. Nesses itens, as respostas de Nunca ou quase nunca são cotadas com a pontuação 5, Raramente, com 4, Às vezes, com 3, Frequentemente com 2 e Sempre ou quase sempre com 1 ponto.

Dada a correspondência entre as pontuações das afirmações e a escala de avaliação em vigor no sistema educativo português para o 2º e 3º CEB (de 1 a 5), a análise qualitativa das respostas dos alunos segue a mesma lógica. Assim, as pontuações de 1 e 2 são consideradas negativas, as restantes correspondem a avaliações positivas.

As afirmações que compõe o questionário agrupam-se em cinco subescalas: Planificação das Atividades de Estudo (itens 4, 9, 15, 24, 27 e 29), Motivação para o Estudo (itens 1, 3, 6, 10, 12, 20), Descodificação da Informação (itens 2, 14, 19, 21, 23 e 26), Organização da Informação (itens 5, 7, 8, 25, 28 e 30) e Retenção/Evocação da Informação (itens 11, 13, 16, 17, 18 e 22).

Além do diagnóstico de estratégias de estudo utilizadas pelos alunos, aplicação deste inventário servirá, ainda, para a reflexão sobre o impacto da intervenção desenvolvida.

De seguida, apresentam-se os resultados obtidos durante a fase de diagnóstico, em termos globais (respostas dos alunos dos dois ciclos), analisando-se, depois, mais ao pormenor, as respostas a cada uma das cinco subescalas.



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

### 2.2.1. Resultados globais – fase de diagnóstico

Responderam ao Inventário de Estratégias de Estudo, numa primeira fase, um total de 416 alunos, do 5.º ao 9.º ano, com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos, de acordo com o seguinte gráfico:

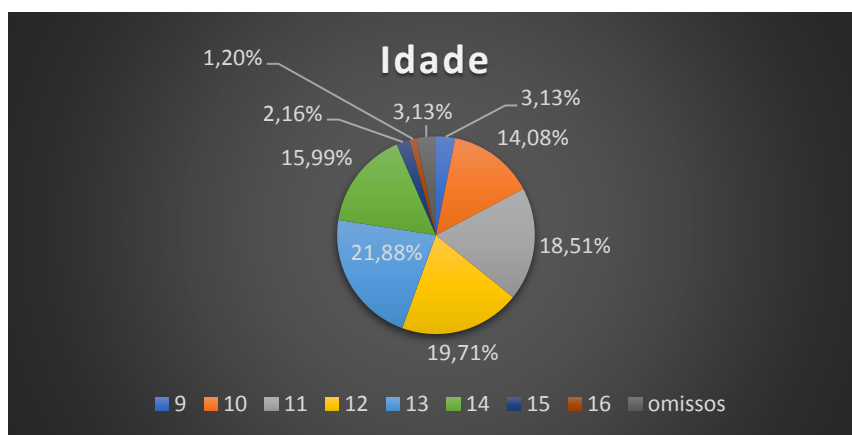


Gráfico 1 – Idades dos alunos na fase de diagnóstico.

Da análise do gráfico que se apresenta a seguir, pode concluir-se que todas as áreas avaliadas pelo inventário apresentam resultados médios positivos (acima de 3), destacando-se o domínio da Planificação das Atividades de Estudo com pontuações mais elevadas (próximas de 4). As áreas relacionadas com a mobilização de estratégias de organização de informação, assim como com estratégias de memorização foram as que obtiveram pontuações médias mais baixas.

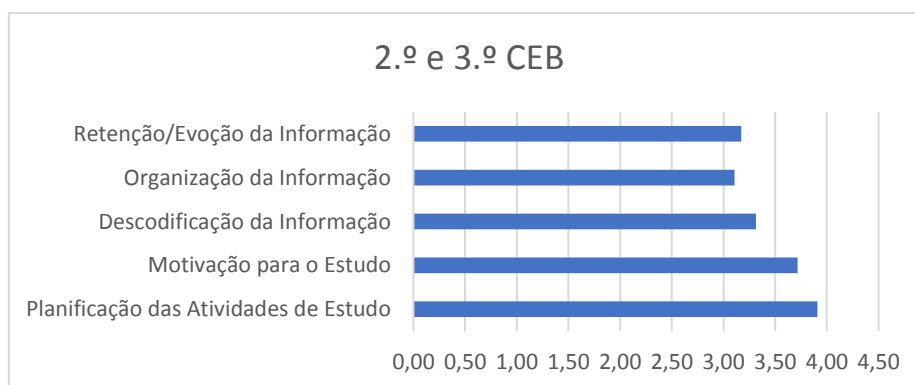


Gráfico 2 – Média das respostas dos alunos aos IEE, por subescala.

Analisando cada uma das subescalas, verifica-se que que na Planificação das Atividades de Estudo, 38,86% das respostas foram de nível 5, 28% de nível 4 e 21,51% de nível 3. Uma





Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

percentagem de 11,30% das respostas posicionou-se em níveis negativos (1 e 2). Os itens desta subescala avaliam a forma como os alunos planificam e gerem o tempo de estudo e o local de estudo.

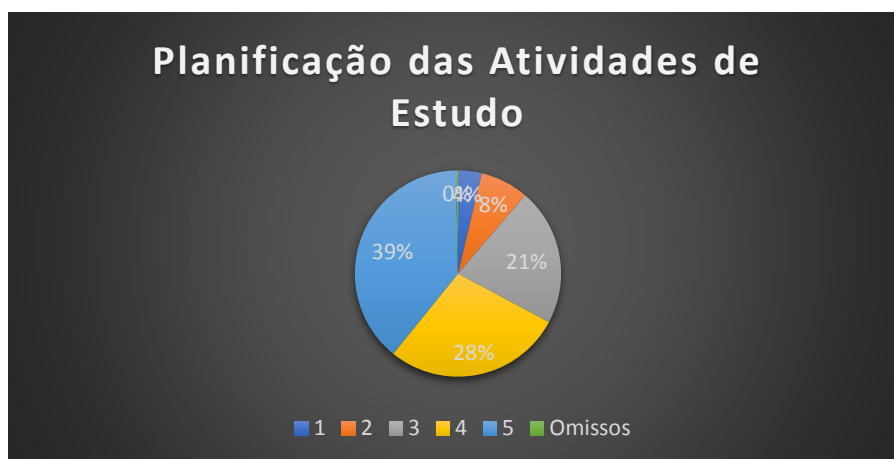


Gráfico 3 – Respostas à subescala Planificação das Atividades de Estudo.

Já no que diz respeito à subescala da Motivação, 85,73% das respostas se situam entre os níveis 3 e 5 e 14,07% em níveis negativos.

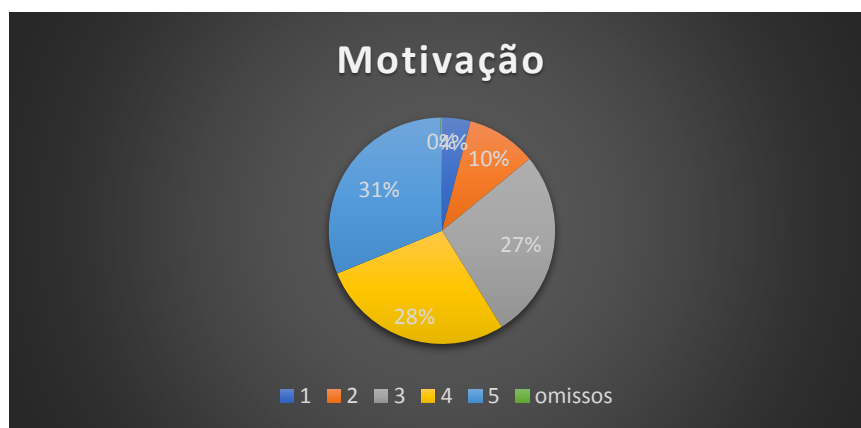


Gráfico 4 – Respostas à subescala Motivação.

Relativamente à Descodificação da Informação, a maioria das respostas recai no nível 3 (32%), verificando-se um incremento da percentagem de respostas de nível 1 e 2 (23,20%, no total), comparativamente aos domínios anteriores, indicando-nos que esta será uma das áreas mais frágeis da população estudantil do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga. Este domínio aborda especificamente as estratégias a que os alunos recorrem para fomentar a compreensão das matérias (pesquisas complementares, recurso ao dicionário). **É importante,**



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

também destacar, nesta fase, as respostas ao item 19 (“Quando tenho dificuldades nos meus trabalhos escolares, falo com os professores”), com 34% dos alunos a afirmarem que nunca/quase nunca ou raramente o fazem, o que não deixa de ser um indicador importante, atendendo ao impacto que este comportamento poderá ter, em termos de acompanhamento das matérias.

De resto, as estratégias implicadas neste domínio implicarão uma atitude proativa de envolvimento nas aprendizagens, observando-se que, embora com resultados positivos, é uma das áreas em que os alunos começam a revelar mais fragilidades.

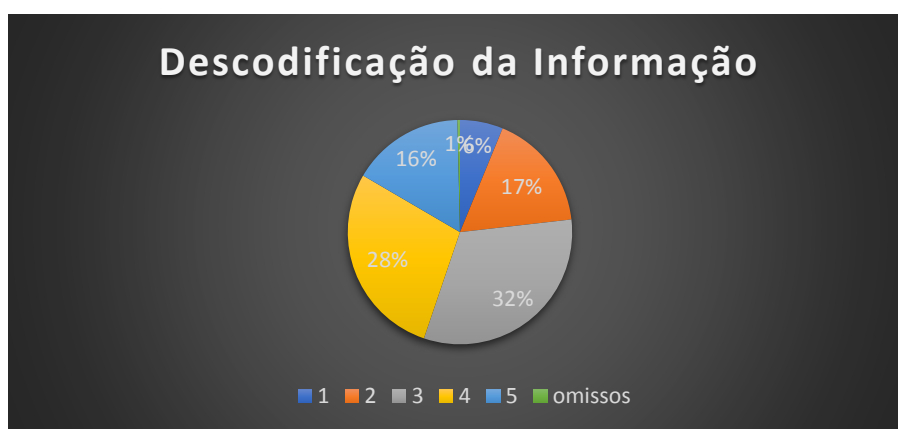


Gráfico 5 – Respostas à subescala Descodificação da Informação.

Tal como já foi referido, aquando da análise do gráfico 1, o domínio da Organização da Informação é um dos que obteve uma média de pontuações mais baixa (3,10), no primeiro momento de administração do Inventário de Estratégias de Estudo. Em específico, 30,09% das respostas foram de nível 1 e 2, o que sugere a existência de fragilidades na adoção de estratégias eficazes de estruturação das matérias, nomeadamente na distinção entre informação principal e informação secundária ou formas de relacionar a matéria. A respeito dos itens que constituem esta subescala destaca-se, por exemplo o item 7 (“À medida que vou lendo, sublinho as informações e dados mais importantes”), que hoje em dia poderá não fazer muito sentido, uma vez que, tal como alguns docentes e alunos nos referiram, estes últimos recorrerão cada vez menos à estratégia do sublinhado, pelo facto de os manuais escolares serem devolvidos no final do ano letivo. Não será de descurar que esta *nuance* poderá ter contribuído para inflacionar o número de respostas de nível negativo a esta questão.



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

## Organização da Informação

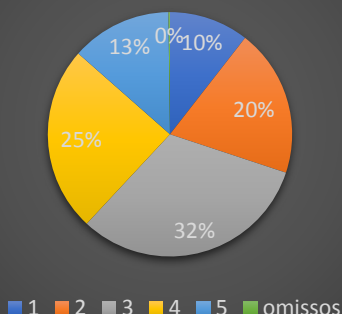


Gráfico 6 – Respostas à subescala Organização da Informação.

Por último, no domínio relacionado com a capacidade de memorização (Retenção/Evocação da Informação), a percentagem (24,84%) de respostas muito baixas sobre relativamente ao domínio imediatamente anterior, sendo, contudo, a área em que as respostas de nível 5 é mais baixa (11,82% das respostas). Em termos gerais, parece fácil compreender que as fragilidades nas competências de organização, assim como na descodificação da informação possam contribuir para esta diminuição reportada pelos alunos, no que diz respeito às suas competências de memorização.

## Retenção/Evocação da Informação

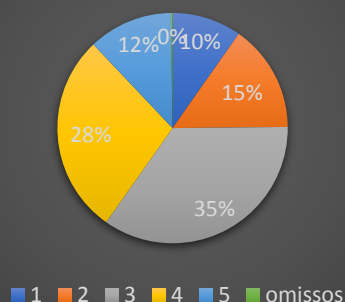


Gráfico 7 – Respostas à subescala Retenção/Evocação da Informação.

Após a primeira sessão de administração do questionário, procedeu-se, conforme mencionado anteriormente, à dinamização de programa de 6 sessões, que abordaram todas as áreas avaliadas pelo Inventário, acrescentando-se o tema da Preparação para as situações de avaliação, que surge, na literatura da área, como uma das áreas a considerar em programas que



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

procuram estimular métodos e hábitos de estudo, pelo papel preponderante que os testes assumem dentro do sistema de ensino e pelas repercussões que têm no progresso académico, provocando, não raras vezes, ansiedade e apreensão nos alunos (Vasconcelos, 2003).

No ponto seguinte será feita a análise das respostas dadas pelos alunos no segundo momento de recolha de dados, que decorreu no final do ano letivo, entre os meses de maio e julho.

### 2.2.2. Resultados globais – fase de reteste

Responderam ao Inventário de Estratégias de Estudo, na fase de reteste, um total de 415 alunos, do 5.º ao 9.º ano, com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos, de acordo com o seguinte gráfico:

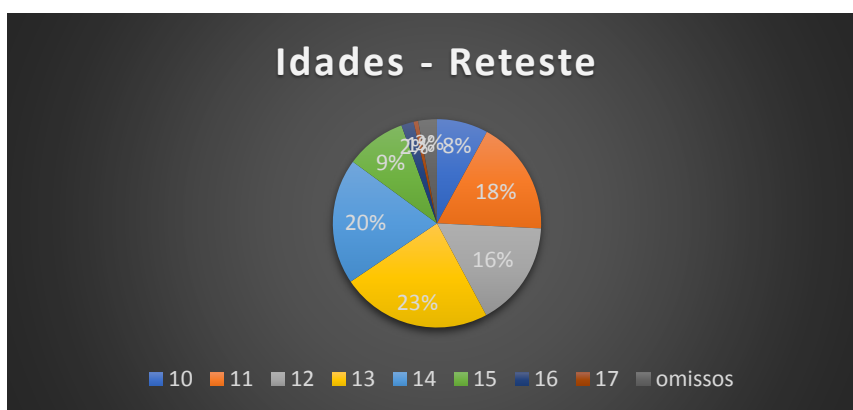


Gráfico 8 – Idades dos alunos na fase de reteste.

Da análise do gráfico que se apresenta a seguir, pode concluir-se que todas as áreas avaliadas pelo inventário apresentam, na fase de reteste, resultados médios positivos (acima de 3), destacando-se o domínio da Planificação das Atividades de Estudo com pontuações mais elevadas (próximas de 4), à semelhança do que já se verificava aquando da fase diagnóstico. As áreas relacionadas com a mobilização de estratégias de organização de informação, assim como com estratégias de memorização foram as que obtiveram pontuações médias mais baixas, ainda que ligeiramente superiores aos resultados obtidos na primeira fase.



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

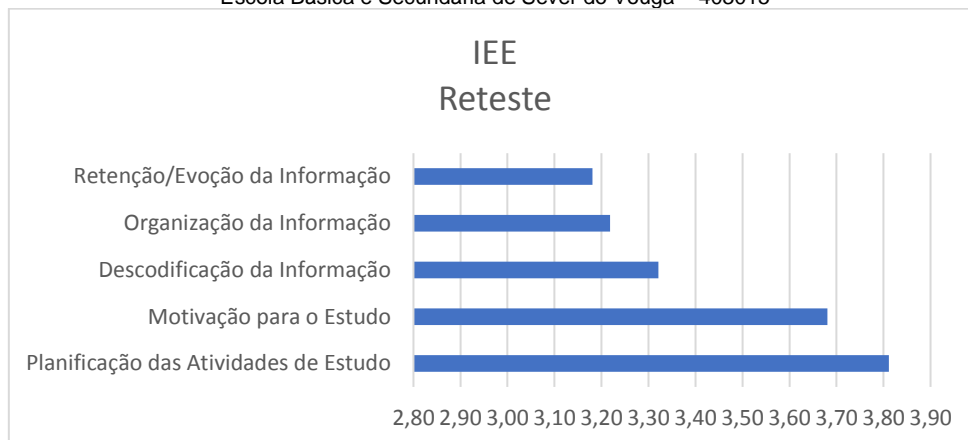


Gráfico 9 – Média das respostas dos alunos ao IEE, por subescala (reteste).

Comparando-se os resultados obtidos nos dois momentos em que foi aplicado o Inventário (gráfico 10), não se verifica alteração na média total das respostas dos alunos.

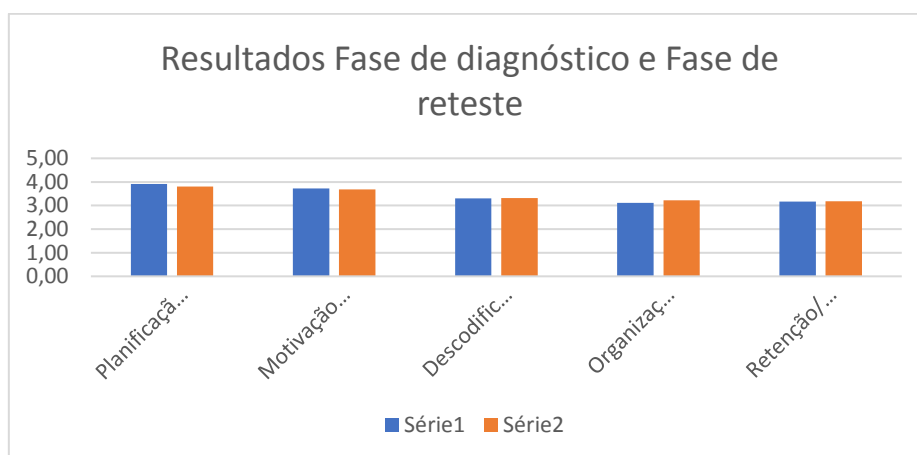


Gráfico 10 – Comparação da média das respostas ao IEE, por subescala (fase de diagnóstico e fase de reteste).

Contudo, será importante comparar-se o valor médio obtido nas cinco subescalas individualmente, o que permitirá, também, formular hipóteses explicativas para os resultados obtidos.

Assim, na fase de reteste verifica-se que as subescalas Planificação das Atividades de Estudo e Motivação (3,81 e 3,68, respetivamente) apresentaram valores médios mais baixos do que na primeira fase (3,91 e 3,72, respetivamente). Já as restantes subescalas apresentam ligeiros aumentos, face à fase de diagnóstico. A saber, na subescala Descodificação, a média na primeira fase foi de 3,31 e na segunda de 3,32; na subescala Organização da Informação, os



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

resultados médios subiram de 3,11 para 3,22 e na subescala de Retenção/Évocaç o, o resultado inicial foi de 3,17, sendo o final de 3,18.

### **2.2.3. Análise compreensiva dos resultados obtidos nas duas fases de administra o do inventário**

Após compara o dos resultados obtidos na fase de diagnóstico e na fase de reteste, entre as quais se desenvolveram sessões de treino de competências específicas relacionadas com a ado o de métodos e hábitos de estudo, não se verificou, em termos gerais, altera o nas estratégias que os alunos usam nas suas atividades escolares, na sala de aula ou noutros locais de estudo.

Não obstante, analisando as cinco subescalas que compõem o Inventário, verifica-se que houve áreas em que os alunos reportaram um ligeiro decréscimo, nomeadamente no que diz respeito   Planifica o das Atividades de Estudo e   Motiva o e, em sentido inverso, ligeiras subidas nas áreas de Descodifica o da Informa o, Organiza o da Informa o e Reten o/ voca o da Informa o. A subida nestas três subescalas foi já observada noutro estudo em que foi utilizado o mesmo instrumento (Freitas, 2015).

Assim, importará levantar algumas hipóteses explicativas para os resultados obtidos. No topo da lista, parece-nos importante realçar os eventuais efeitos que a situa o pand mica que nos encontramos a atravessar possam ter provocado nos alunos e na sua disponibilidade para as aprendizagens.

A pandemia não levantou apenas as questões de restri es ao contacto social – que se sabe ser um forte promotor do bem-estar escolar –, mas provocou, também e   semelhança do ano letivo passado, altera es no calendário escolar e no regime de ensino, que, em concreto, obrigou a interrup es nas atividades letivas e mudanças entre regimes de ensino presencial e online. Estas altera es tiveram, tal como já começa a ser reportado por algumas investiga es em curso, impacto ao nível das dinâmicas e horários familiares e na forma como os alunos geriram o seu tempo.

Nas sessões do projeto que foram realizadas   distância, sentiu-se, inclusivamente, a necessidade de se debater sobre os necessários ajustes a esta modalidade de ensino, aferindo-se, pelos relatos dos alunos, aspetos como a sobreposi o dos tempos de estudo e tempos de lazer (que obrigatoriamente começaram a acontecer dentro dos mesmos limites físicos), altera es dos padrões de sono, desinteresse e apatia face às atividades escolares, dificuldades



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

de concentração. Também esta deslocalização das atividades escolares para fora do seu contexto natural, poderá, em algumas situações, ter causado maior entropia na relação professor-alunos.

Neste contexto, os resultados mais baixos obtidos nas áreas de Planificação das Atividades de Estudo e Motivação parecem encontrar justificação nos fatores que acabamos de referir.

Por outro lado, as ligeiras subidas nas restantes três subescalas, ainda que não sejam muito expressivas, poderão ser justificadas com uma maior autonomia que o ensino à distância parece potenciar. Os alunos, fora de um contexto facilitador das interações com o professor, provavelmente desenvolver-se-ão no sentido da procura de estratégias que os auxiliem na aquisição de conhecimentos.

Estas hipóteses que se agora se levantam carecerão, no entanto, de um suporte teórico, ao qual, pela contemporaneidade dos acontecimentos, não é possível, para já, aceder.

Poderá, também, ser interessante aferir, no próximo ano letivo, os aspetos socioemocionais dos alunos, os quais começaram a transparecer nos relatos dos mesmos e nas observações dos professores, tendo em conta que, de acordo com Silva e Sá (1993, como citado em Castro, 2007), os aspetos afetivos e motivacionais poderão justificar baixos rendimentos escolares em alunos que possuem capacidades intelectuais médias ou acima da média.

### **3. Sessões destinadas a Encarregados de Educação**

A formação de encarregados de educação na área de promoção de competências de estudo e aprendizagem revela-se essencial para o sucesso escolar dos seus educandos (Rosário, Nuñez & González-Pienda, 2007), a para com o ensino de estratégias de aprendizagem aos alunos e a promoção da responsabilidade individual e autonomia.

Neste sentido e com o intuito de reforçar a parceria escola-família, a intervenção no âmbito do Projeto Vamos Aprender a Estudar, contemplou, no presente ano letivo, a realização de sessões destinadas aos encarregados de educação dos alunos que frequentam os 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade. Definiu-se, inicialmente, a realização de duas sessões com cada grupo (sendo cada um composto pelos Encarregados de Educação dos alunos de cada uma das turmas), no total de treze grupos.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

Tal como já explicitado na introdução do presente relatório, foi feita, no decorrer do 3º período uma reformulação do cronograma, de forma a poder responder-se a uma necessidade sentida por um conjunto de docentes do 1º CEB.

### 3.1. Cronograma (com reformulações)

	Jan.	Fev.	Mar.	Mai	Jun.
Reuniões Apresentação Projeto – Prof. Titulares					
1ª sessão (total de 13)					
2ª sessão (total de 5)					

Tabela 2 – Cronograma das sessões com encarregados de educação.

Na primeira sessão foram abordadas temáticas relacionadas com o acompanhamento ao estudo e a promoção da autonomia nos alunos/educandos, enquadrando-as no contexto da retoma das atividades letivas em regime não presencial e focando, por isso, os desafios inerentes a esta “deslocalização” das aprendizagens/atividades escolares para o contexto casa.

Partindo-se da reflexão de cada um dos intervenientes, os conteúdos debatidos foram sintetizados através das seguintes ideias gerais: importância da rotina e da construção de um horário de estudo; a estimulação, no seio familiar, de competências de organização e o impacto positivo do apoio emocional, por parte da família, no sucesso escolar.

Participaram, nestas sessões, um total de 139 encarregados de educação, distribuídos pelos treze grupos, nas percentagens que se apresentam no gráfico seguinte.

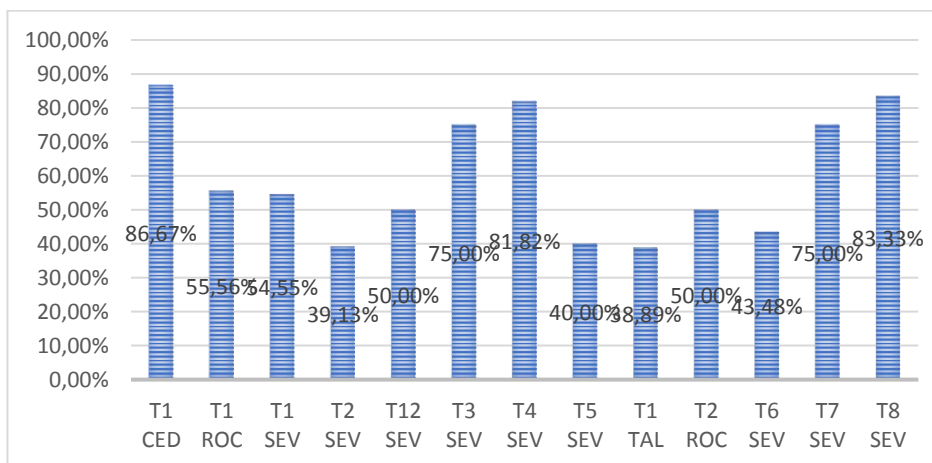


Gráfico 11 – Número de participantes na 1ª sessão para encarregados de educação.





**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

Pelas razões já referidas na introdução, a segunda sessão para encarregados de educação foi realizada apenas com os grupos que tiveram uma taxa de presenças, na primeira sessão, superior a 75%, ou seja, T1 CED, T3 SEV, T4 SEV, T7 SEV e T8 SEV.

Nesta sessão, partindo das respostas que os encarregados de educação deram ao questionário enviado no final do 1.º período, abordaram-se as seguintes temáticas: motivação para a escola, acompanhamento vs. autonomia, acesso às novas tecnologias, comunicação, higiene do sono, ocupação dos tempos livres (abordando-se o exemplo do desporto) e trabalhar a leitura e a matemática.

No gráfico seguinte, apresenta-se a percentagem de participantes nesta segunda sessão.

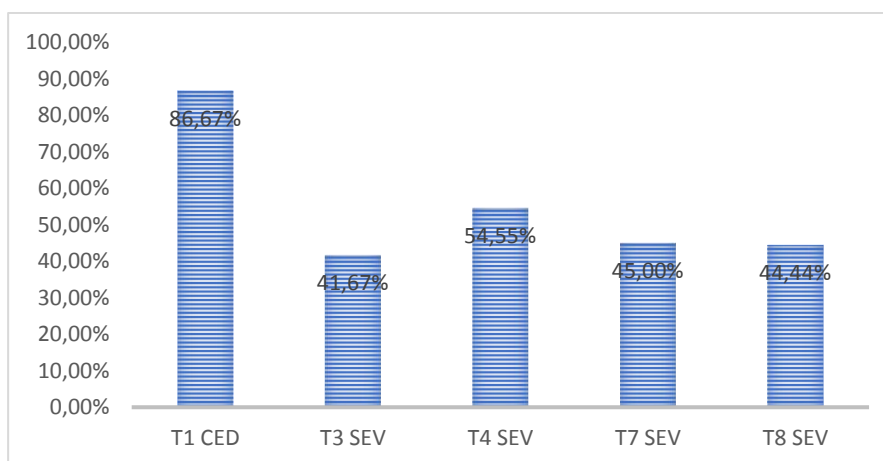


Gráfico 12 – Número de participantes na 2ª sessão para encarregados de educação.

No final deste segundo momento, solicitou-se, aos encarregados de educação presentes, o preenchimento de um pequeno questionário de satisfação, com o intuito de recolher dados que sirvam a melhoria da intervenção do SPO, assim como reunir informação sobre temas que os encarregados de educação considerem importantes abordar em ações futuras.

De um total de 47 participantes, foi possível recolher a opinião de 28 pessoas sobre o grau de satisfação relativamente às sessões dinamizadas, opinião sobre a forma de divulgação das sessões, grau de satisfação relativamente à pertinência dos temas, aspetos negativos da ação e, por fim, sobre temas que gostariam que fossem abordados em sessões futuras.

No anexo I poderão ser consultados os gráficos obtidos com base nas respostas dos inquiridos, podendo-se analisar, no gráfico seguinte, aos temas de interesse identificados pelos encarregados de educação.



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

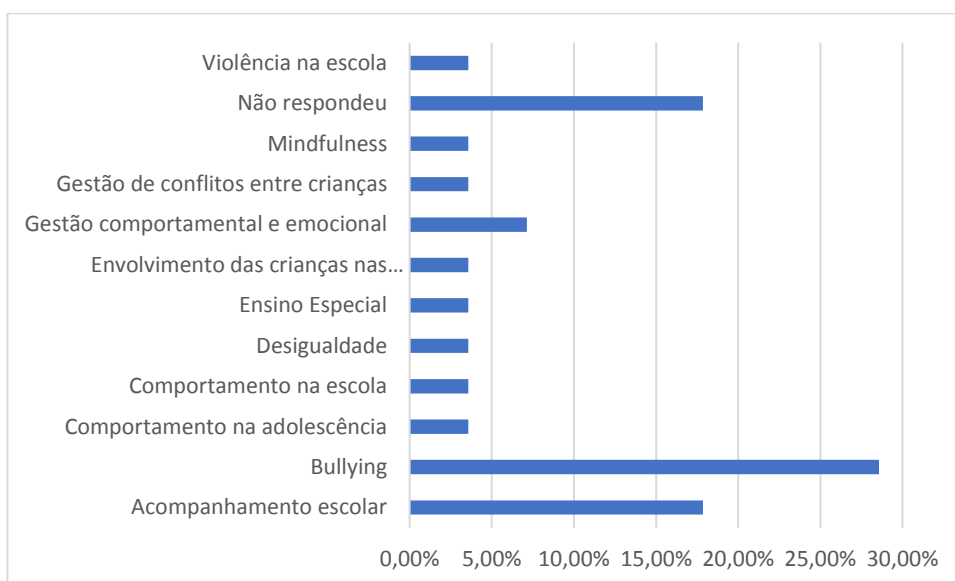


Gráfico 13 – Temas de interesse para futuras ações.

#### 4. Sessões com turmas do 4.º ano de escolaridade

Por se verificar que o 4.º ano de escolaridade – pela sua tangência com um novo ciclo de ensino (que coloca, necessariamente, novos desafios aos alunos) – se constitui como um ano decisivo, perspetivou-se uma intervenção direta, em contexto de turma e num formato de infusão curricular, com essa fatia específica de alunos.

Neste sentido, procura-se, em termos gerais, promover o desenvolvimento de competências que promovam o estudo autónomo, a autorregulação das aprendizagens e a adoção de métodos e estratégias de estudo conducentes ao sucesso escolar.

Para operacionalizar esta intervenção, selecionou-se a ferramenta educativa Sarilhos do Amarelo, da autoria de Rosário, Núñez e González-Pienda (2007), um instrumento validado cientificamente, que, partindo da narração de uma história, permite trabalhar processos transversais ao aprender: planificação de tarefas, estabelecimento de objetivos, gestão de tempo/recursos, trabalho em grupo, tomada de decisão e monitorização das tarefas.

Assim, no horário destinado às atividades de Apoio ao Estudo e em articulação com o Professor Titular, será lida, com os alunos, a história Sarilhos do Amarelo, foram promovidos momentos de reflexão sobre aspetos da história e ainda realizadas algumas atividades (selecionadas entre as propostas dos autores), que se enquadrem nas orientações curriculares para o ano em questão.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

No início da intervenção foi aplicado um questionário que permitirá conhecer as perceções de cada aluno, relativamente ao seu desempenho escolar. A aplicação do mesmo questionário foi repetida no final da intervenção, no sentido da recolha de dados que permitam a reflexão sobre o impacto da intervenção e que possam, eventualmente, servir como ponto de partida para o desenho de intervenções futuras.

No decorrer do 2.º período, realizou-se a apresentação do Projeto aos alunos de todas as turmas envolvidas e foi enviado pedido de autorização aos Encarregados de Educação para que os educandos preenchessem o instrumento supramencionado.

#### 4.1. Cronograma

O trabalho com os alunos do 4.º ano de escolaridade foi desenvolvido de março a junho, de acordo com o seguinte cronograma:

	Jan.	Mar.	Abril	Maiο	Jun.
Reuniões Apresentação Projeto – Prof. Titulares					
Intervenção (sessões 1 a 7)					
Preenchimento de questionário (final)					

Tabela 3 – Cronograma das sessões com as turmas de 4º ano.

#### 4.2. Resultados questionários

O questionário utilizado, adaptado por Esteves e Nogueira (2011), no âmbito da tese de mestrado intitulada “Autorregulação Emocional e Ajustamento Comportamental no 1.º ciclo de Ensino Básico”, foi aplicado, após autorização por parte do Professor Doutor João Nogueira, orientador da referida tese. É constituído por um conjunto de dezoito afirmações, relativamente às quais os alunos deverão responder sim ou não:

A primeira fase de recolha de respostas ao questionário foi realizada online, tendo apenas sido possível recolher as respostas de 31 alunos (num universo de 80). Já na fase final do projeto, foi possível recolher respostas de 66 alunos. Neste sentido, a base de comparação que pretendíamos estabelecer com a administração do questionário em dois momentos distintos parece ficar comprometida, pela diferença de respostas totais obtidas. Não obstante,



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

apresentam-se, na tabela seguinte, os valores percentuais das respostas dadas pelos alunos, por questão, em ambas as fases de administração do questionário.

1. Na escola eu tenho conseguido bons resultados.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	93,5%	6,5%	0%
2ª fase	82,09%	16,42%	1,49%

2. Na escola consigo ler com facilidade.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	90,3%	9,7%	0%
2ª fase	89,55%	10,45%	0%

3. A minha família considera-me um aluno fraco.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	6,5%	93,5%	0%
2ª fase	1,49%	98,51%	0%

4. Na escola consigo fazer cópias sem dificuldades.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	83,9%	16,1%	0%
2ª fase	97,01%	2,99%	0%

5. Na escola a minha professora considera-me um aluno fraco.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	6,5%	93,5%	0%
2ª fase	5,97%	89,55%	4,48%

6. Na escola escrevo com facilidade palavras que me são ditadas.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	77,4%	22,6%	0%
2ª fase	79,10%	20,90%	0%

7. Na escola demoro mais tempo que os outros a terminar os trabalhos.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>NR</b>
1ª fase	35,5%	64,5%	0%
2ª fase	28,36%	71,64%	0%



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

8. Na escola recordo com facilidade o que aprendo.

	Sim	Não	NR
1ª fase	67,7%	32,3%	0%
2ª fase	59,7%	38,81%	1,49%

9. Na escola tenho mais dificuldade para aprender do que os meus colegas.

	Sim	Não	NR
1ª fase	25,8%	74,2%	0%
2ª fase	20,90%	77,61%	1,49%

10. Na escola aprendo tão bem quanto os meus colegas.

	Sim	Não	NR
1ª fase	74,2%	25,8%	0%
2ª fase	85,58%	14,93%	1,49%

11. Na escola esqueço rapidamente o que aprendi.

	Sim	Não	NR
1ª fase	6,5%	93,5%	0%
2ª fase	13,43%	86,57%	

12. Na escola termino as atividades ao mesmo tempo que os meus colegas.

	Sim	Não	NR
1ª fase	58,1%	41,9%	0%
2ª fase	62,69%	37,31%	0%

13. Na escola sinto dificuldades para escrever palavras que me são ditadas.

	Sim	Não	NR
1ª fase	32,3%	67,7%	0%
2ª fase	28,36%	71,64%	0%

14. Na escola a professora considera-me um bom aluno.

	Sim	Não	NR
1ª fase	87,1%	12,9%	0%
2ª fase	85,07%	7,46%	7,46%



Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

15. Na escola tenho dificuldades em fazer cópias.

	Sim	Não	NR
1ª fase	22,6%	74,4%	0%
2ª fase	7,46%	92,54%	0%

16. A minha família considera-me um bom aluno.

	Sim	Não	NR
1ª fase	93,5%	6,5%	0%
2ª fase	94,03%	5,97%	0%

17. Na escola sinto dificuldades na leitura.

	Sim	Não	NR
1ª fase	22,6%	77,4%	0%
2ª fase	13,43%	86,57%	0%

18. Na escola eu não tenho conseguido bons resultados.

	Sim	Não	NR
1ª fase	16,1%	83,9%	0%
2ª fase	19,40%	77,61%	2,99%

#### 4.3. Análise compreensiva dos resultados obtidos

Atendendo ao facto de existir uma grande discrepância no número de respostas obtidas nas duas fases de aplicação do questionário, não se afigura viável a formulação de conclusões sobre a eficácia da intervenção realizada com as turmas de 4º ano.

Por outro lado, será interessante realizar, futuramente, uma análise mais individualizada das respostas dos alunos à segunda fase de aplicação do questionário, enquanto informação que poderá revelar-se útil para a preparação do próximo ano letivo, no sentido da mobilização de ações que procurem colmatar eventuais fragilidades individuais.

#### 5. Sessões com turmas do 1º ao 3º ano de escolaridade

Tal como já referido, no decorrer do 3º período, os docentes dos 1.º e 2.º anos solicitaram ao SPO a substituição da 2ª sessão com Encarregados de Educação, por uma sessão de trabalho direto com os alunos, os quais apresentavam, na sua generalidade, maior



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

desajustamento comportamental e nas relações interpares, após terem regressado ao ensino presencial.

Atendendo a esta solicitação, dinamizou-se uma sessão subordinada ao tema das relações interpessoais, tendo abrangido todas as turmas do 1º ao 3º ano, no total de treze sessões.

## **6. Questionário preenchido pelos encarregados de educação**

Destacam-se, neste ponto, algumas informações decorrentes do tratamento estatístico das respostas dos encarregados de educação ao questionário remetido via Diretor de Turma/Professor Titular. Responderam aos questionários um total de 469 encarregados de educação, 173 de alunos que frequentam o 1.º CEB e 296 de alunos que frequentam o 2º ou o 3º CEB.

Assim, embora uma esmagadora maioria dos encarregados de educação (para 89,6% para a população do 1º ciclo e 88,18% para a população do 2º e 3º ciclo) considere importante o contacto frequente com o Professor Titular/Diretor de Turma, mais de metade fá-lo apenas no final do período. Ainda assim, uma percentagem considerável procura que esse contacto aconteça com periodicidade mensal (31,1% - 1º CEB; 30,41% - 2º e 3º CEB). Os motivos destes contactos relacionam-se com a procura de informação sobre a evolução escolar do educando (29,27% - 1º CEB; 30,30% - 2º e 3º CEB), sobre o comportamento (19,29% - 1º CEB; 21,76% - 2º e 3º CEB), sobre a relação com os colegas (13,75% - 1º CEB; 13,77% - 2º e 3º CEB), sobre os problemas educando (21,51% - 1º CEB; 19,56% - 2º e 3º CEB), sendo que os encarregados de educação reportam, ainda, o intuito de colaborar com a escola/Diretor de Turma/Professor Titular (16,19% - 1º CEB; 14,60% - 2º e 3º CEB).

Também, quase a totalidade dos encarregados de educação dos alunos do 1º CEB e 83,11% dos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º CEB afirmam que procuram ajudar na execução dos trabalhos de casa, sendo que, à medida que a escolaridade avança, reportam maiores dificuldades neste acompanhamento, essencialmente por diferenças que identificam nas metodologias de ensino.

A este respeito, salienta-se que este tema foi abordado na segunda sessão dinamizada com os encarregados de educação do 1.º CEB, onde foram apresentados alguns exemplos de atividades não formais que poderão estimular o gosto e o interesse pelas áreas da leitura e da matemática.



**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

Uma grande parte dos encarregados de educação recorre ao diálogo quando toca à estimulação do seu educando para as aprendizagens, podendo combinar estratégia com outras como o seu próprio envolvimento nas atividades escolares, atribuição de recompensas, retirada de privilégios ou promovendo a integração em explicações.

No 1º CEB, 86,13% dos encarregados de educação considera que o educando é um aluno motivado; 82,09% dos encarregados de educação de alunos do 2º e 3º CEB partilham da mesma visão relativamente à motivação do seu educado. Os que responderam que não apontam a falta de maturidade, a timidez e o desinteresse pela escola como principais fatores justificativos.

Por fim, destacam-se os dados referentes à higiene do sono, também recolhidos através dos instrumentos em análise: 22,54% dos alunos do 1º CEB dormirão menos horas (8 ou menos) do que o limiar mais baixo do tempo de sono recomendado pela Associação Portuguesa de Sono para as idades dos 6 aos 13 anos (9 a 11 horas). Esta percentagem sobe para 33,1%, quando analisamos as respostas referentes à população do 2º e 3º CEB. A partir dos 14 anos (e até aos 17) o tempo de sono recomendado situa-se entre 8 a 10 horas e 3,37% dos alunos do 2º e 3º CEB dorme menos do que 8 horas.

Estes dados são congruentes com as observações em contexto escolar, confirmadas, também, por relatos de alguns alunos.

Atendendo ao papel central que o sono tem no bem-estar físico e emocional, em funções como a da memória e também na disponibilidade para as aprendizagens, os dados obtidos deverão ser considerados para o desenho de ações futuras junto de encarregados de educação e alunos.

## **7. Conclusões**

A intervenção desenvolvida, no presente ano letivo, no âmbito do Projeto Vamos Aprender a Estudar assumiu várias linhas de intervenção, envolvendo, de forma direta, alunos, encarregados de educação e docentes. Apoiando-nos na parceria escola-família e nas sinergias que daí advêm, procurou-se contribuir para o bem-estar dos alunos no contexto escolar e promover as suas competências de organização, autorregulação das aprendizagens e autonomia.

Não obstante, não havendo dúvidas sobre o papel fulcral que o ensino de competências de autorregulação da aprendizagem tem no sucesso escolar, foram surgindo, ao longo da





**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

intervenção, indicadores relativos a outras áreas com impacto no sucesso académico, tal como tem vindo a ser descrito no presente relatório.

Neste sentido, poderá ser interessante que a intervenção do SPO, no âmbito do Projeto Vamos Aprender a Estudar, possa estender-se ao estudo sobre a influência dos aspetos socioemocionais no desempenho escolar.

Se diversos estudos têm vindo a sustentar, ao longo dos anos, a influência de fatores emocionais, motivacionais e metacognitivos no rendimento e sucesso académicos, parece ser ainda mais premente que se encete uma intervenção específica a este nível com o público-alvo do AESV, atendendo às exigências que a situação pandémica nos tem colocado e à imprevisibilidade que lhe tem sido inerente.

## **8. Referências Bibliográficas**

Castro, M. (2007). Processos de autorregulação da aprendizagem: impacto de variáveis académicas e sociais [Master's Thesis, Universidade do Minho]. Repositório da Universidade do Minho. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7240>

Esteves, C. (2011). Autorregulação emocional e ajustamento comportamental no 1.º Ciclo do Ensino Básico [Master's Thesis, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova. [https://run.unl.pt/handle/10362/5755?locale=pt\\_PT](https://run.unl.pt/handle/10362/5755?locale=pt_PT)

Freitas, I. (2015). É possível potenciar a utilização de Estratégias de Estudo e Aprendizagem? Um estudo experimental com alunos do 4.º ano [Master's Thesis, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro]. Repositório Comum do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/24972>

Rosário, P. Núñez, J. C. & González-Pienda, J. (2007). Auto-regulação em Crianças Sub-10. Projecto Sarilhos do Amarelo. Porto Editora  
[https://www.portoeditora.pt/pdf/CPGL\\_SA\\_96999\\_10N.pdf](https://www.portoeditora.pt/pdf/CPGL_SA_96999_10N.pdf)

Vasconcelos, C. (2003). Como abordar o estudo acompanhado. Areal Editores



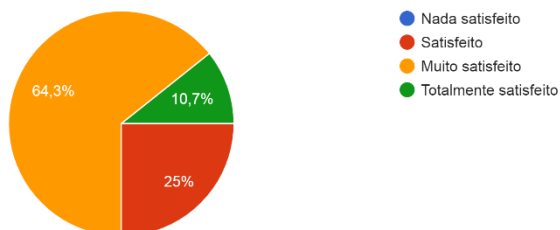
Direção Geral Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços Região Centro  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

## ANEXO I

### Respostas dos Encarregados de Educação ao Questionário de Satisfação

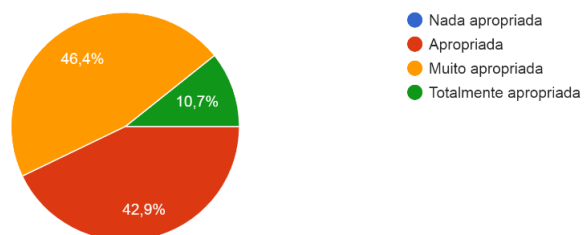
1. Classifique, de um modo geral, o seu grau de satisfação relativamente à(s) sessão(ões) em que participou.

28 respostas



Na sua opinião, a forma de divulgação das sessões foi suficiente e apropriada?

28 respostas

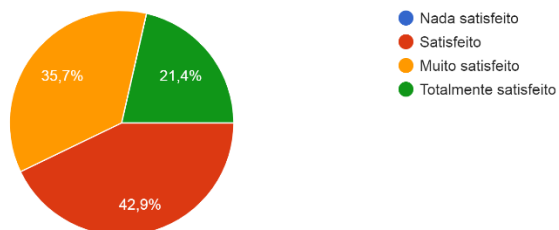




**Direção Geral Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços Região Centro**  
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – 161068  
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga – 403015

3. Aponte o seu grau de satisfação quanto à pertinência da(s) sessão(ões).

28 respostas



4. Da lista seguinte indique os aspetos que considera negativos relacionados com a sessão.

28 respostas

